

Cerradinho Bioenergia S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cerradinho Bioenergia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Cerradinho Bioenergia S.A ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Cerradinho Bioenergia S.A e sua controlada ("Consolidado") em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cerradinho Bioenergia S.A. e da Cerradinho Bioenergia S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Cerradinho Bioenergia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de março de 2020

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Maurício Cardoso de Moraes'.

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Demonstrações financeiras intermediárias	
Balço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	17
4 Gestão de risco financeiro	19
5 Caixa e equivalentes de caixa	24
6 Aplicações financeiras	25
7 Contas a receber	25
8 Partes relacionadas	26
9 Estoques	27
10 Arrendamento a receber	28
11 Ativo biológico	28
12 Adiantamento a fornecedores	30
13 Tributos a recuperar	30
14 Tributos diferidos	31
15 Investimento em controlada	32
16 Imobilizado	33
17 Direito de uso	35
18 Fornecedores	35
19 Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	36
20 Empréstimos e financiamentos	38
21 Debêntures	39
22 Salários e encargos sociais	40
23 Provisão para contingências	41
24 Patrimônio líquido	42
25 Receita de contratos com clientes	43
26 Custos de despesas por natureza	44
27 Outras despesas, líquidas	44
28 Resultado financeiro	44
29 Incentivo de longo prazo	45
30 Participação dos funcionários	45
31 Benefícios a empregados	45
32 Compromissos	45
33 Subvenção governamental	46
34 Cobertura de seguros	48

Cerradinho Bioenergia S.A.

Balço patrimonial em Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019			31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	103.036	34.278	105.589	34.379	Fornecedores	18	73.961	63.825	97.059	79.221
Aplicações financeiras	6	184.504	204.222	210.311	319.321	Arrendamentos a pagar	19	16.005		16.005	
Operações de mercado futuro		171	231	2.090	606	Parcerias agrícolas a pagar	19	63.092		63.092	
Contas a receber	7	18.203	37.284	38.609	37.284	Empréstimos e financiamentos	20	143.628	197.212	318.839	198.741
Partes relacionadas	8	5.209	2.124	929	547	Debêntures	21	22.931	20.319	71.347	20.808
Estoques	9	144.209	29.944	262.244	29.944	Operações de mercado futuro		1.620		1.695	
Arrendamentos a receber	10	6.540		6.540		Salários e encargos sociais	22	25.621	20.893	28.260	21.839
Ativo biológico	11	184.727	192.720	184.727	192.720	Partes relacionadas	8	11.685	3.365	11.742	3.373
Adiantamentos a fornecedores	12	9.424	41.657	14.753	41.657	Tributos a recolher		11.031	19.387	13.640	19.616
Tributos a recuperar	13	10.962	26.073	33.982	26.963	Adiantamentos de clientes		698	6.087	1.031	6.087
Demais contas a receber		1.581	2.756	2.067	3.042	Demais contas a pagar		7.206	6.963	7.396	6.975
		668.566	571.289	861.841	686.463			377.478	338.051	630.106	356.660
Ativo não circulante mantido para venda		2.957		2.839							
		671.523	571.289	864.680	686.463						
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Arrendamentos a pagar	19	61.051		61.051	
Aplicações financeiras	6	4.381	4.815	4.381	4.815	Parcerias agrícolas a pagar	19	278.801		278.801	
Arrendamentos a receber	10	27.430		27.430		Empréstimos e financiamentos	20	344.303	460.923	369.303	464.917
Adiantamentos a fornecedores	12		9.994		9.994	Debêntures	21	264.518	79.115	424.825	287.514
Tributos a recuperar	13	10.083	11.947	30.768	15.901	Salários e encargos sociais	22	6.926	4.285	6.951	4.285
Demais contas a receber		42	64	42	64	Provisão para contingências	23	41.053	23.951	50.199	32.533
Depósitos judiciais e compulsórios		2.595	2.580	11.528	10.158			996.652	568.274	1.191.130	789.249
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	22.003	15.726	22.003	15.726	Total do passivo		1.374.130	906.325	1.821.236	1.145.909
		66.534	45.126	96.152	56.658						
Investimentos em controladas	15	30.836	4.552			Patrimônio líquido	24				
Imobilizado	16	844.706	908.746	1.099.679	1.026.176	Capital social		472.588	472.588	472.588	472.588
Direito de uso	17	400.044		400.044		Ações em tesouraria		(14.912)	(14.912)	(14.912)	(14.912)
Intangível		2.748	3.298	2.942	3.298	Reservas de lucros		184.585	169.010	184.585	169.010
		1.344.868	961.722	1.598.817	1.086.132	Total do patrimônio líquido		642.261	626.686	642.261	626.686
Total do ativo		2.016.391	1.533.011	2.463.497	1.772.595	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.016.391	1.533.011	2.463.497	1.772.595

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do resultado Período de nove meses findo em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de contratos com clientes	25	762.600	514.753	801.103	514.753
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	26	(570.692)	(360.813)	(589.575)	(360.813)
Variação no valor justo de ativo biológico	11	(841)	2.861	(841)	2.861
Lucro bruto		191.067	156.801	210.687	156.801
Despesas com vendas	26	(40.664)	(27.725)	(42.485)	(27.725)
Despesas gerais e administrativas	26	(29.310)	(27.608)	(41.664)	(33.534)
Outras despesas líquidas	27	(2.550)	(772)	(2.790)	(1.295)
Participação no lucro (prejuízo) de controlada	15	2.620	(6.338)		
		(69.904)	(62.443)	(86.939)	(62.554)
Lucro antes do resultado financeiro		121.163	94.358	123.748	94.247
Despesas financeiras	28	(106.297)	(68.080)	(123.796)	(74.319)
Receitas financeiras	28	20.936	12.730	35.850	18.048
Resultado financeiro		(85.361)	(55.350)	(87.946)	(56.271)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		35.802	39.008	35.802	37.976
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	6.278	(6.001)	6.278	(4.969)
Lucro líquido do período		42.080	33.007	42.080	33.007
Lucro líquido básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (Em R\$ por lote de mil ações)				0,0890	0,0698

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do resultado abrangente Período de nove meses findo em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do período	42.080	33.007	42.080	33.007
Outros resultados abrangentes				
Total do resultado abrangente do período	<u>42.080</u>	<u>33.007</u>	<u>42.080</u>	<u>33.007</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

			Reservas de lucros					
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de março de 2018		460.877		73.036	12.506	26.138		572.557
Recompra de ações	24 (c)		(14.912)					(14.912)
Integralização de capital	24 (a)	11.711						11.711
Lucro líquido do período							33.007	33.007
Constituição de reserva de incentivos fiscais	24 (f)			28.816			(28.816)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018		472.588	(14.912)	101.852	12.506	26.138	4.191	602.363
Saldo em 31 de março de 2019		472.588	(14.912)	125.571	14.343	29.096		626.686
Distribuição de dividendos	24 (d)					(14.639)		(14.639)
Lucro líquido do período							42.080	42.080
Remuneração sobre o capital próprio	24 (e)					(11.866)		(11.866)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	24 (f)			43.589		(1.509)	(42.080)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019		472.588	(14.912)	169.160	14.343	1.082		642.261

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Período de nove meses findo em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.802	39.008	35.802	37.976
Ajustes de:				
Débitos do programa de regularização tributária quitados com créditos fiscais				1.032
Varição no valor justo do ativo biológico	841	(2.861)	841	(2.861)
Varição do valor justo do produto agrícola	100	1.609	100	1.609
Redução no ativo biológico por venda/colheita	69.041	54.023	69.041	54.023
Provisão para pagamento de aval	487	877	590	877
Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra, canaviais e direito de uso)	162.676	93.167	163.476	93.167
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado	(1.925)	190	(1.925)	264
Operações de mercado futuro	1.680	563	211	1.946
Variações monetárias e cambiais, líquidas	46.881	50.039	49.354	52.182
AVP sobre arrendamentos e parcerias a pagar	37.647		37.647	
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)	14.375	7.217	15.268	7.289
Provisão para contingência	28.107	14.035	27.874	17.308
Provisão para obsolescência	374	313	374	313
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	(2.620)	6.338		
	393.466	264.518	398.653	265.125
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Contas a receber	19.081	(36.534)	(1.325)	(36.534)
Arrendamentos a receber	3.286		3.286	
Partes relacionadas	(3.085)	(1.766)	1.195	904
Estoques	(31.845)	(101.142)	(150.228)	(101.142)
Ativo biológico	(94.690)	(93.296)	(94.690)	(93.296)
Adiantamentos a fornecedores diversos	(874)	(16.358)	(6.203)	(16.358)
Tributos a recuperar	16.975	18.686	(21.886)	17.255
Demais contas a receber	5.739	(4.134)	5.657	(4.461)
Depósitos judiciais	(15)	(2.742)	(1.370)	(2.791)
Ativo não circulante mantido para venda	(2.957)		(2.957)	
Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	10.136	29.780	17.838	33.622
Salários e encargos sociais	(7.006)	(9.856)	(6.181)	(9.561)
Tributos a recolher	(7.375)	469	(4.995)	589
Partes relacionadas	(4.032)	(730)	(5.663)	(1.215)
Adiantamentos de clientes	(5.389)	(3.357)	(5.056)	(3.357)
Pagamentos de contingências e depósitos judiciais	(11.005)	(26.867)	(10.208)	(28.869)
Demais contas a pagar	243	(1.465)	421	(1.467)
Caixa gerado pelas operações	280.653	15.206	116.288	18.444
Encargos financeiros pagos	(50.847)	(53.496)	(64.709)	(58.914)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(981)		(981)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	228.825	(38.290)	50.598	(40.470)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	29.545	190.235	120.725	28.952
Integralização de capital em controlada	(23.664)			
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	2.263	1.743	2.263	1.743
Recompra de ações		(14.912)		
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(108.342)	(115.520)	(233.652)	(175.943)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(100.198)	61.546	(110.664)	(145.248)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos - captações	103	141.183	191.248	141.183
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(172.901)	(87.427)	(172.901)	(87.427)
Debêntures - captações	214.681	100.000	214.681	310.000
Debêntures - pagamentos	(29.499)	(134.079)	(29.499)	(135.680)
Arrendamentos e parcerias a pagar - pagamentos	(57.614)		(57.614)	
Juros sobre capital próprio pagos		(27.797)		(27.064)
Dividendos pagos	(14.639)		(14.639)	
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(59.869)	(8.120)	131.276	201.012
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	68.758	15.136	71.210	15.294
Caixa e equivalentes de caixa da CAEE na data da reestruturação societária				21
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	34.278	10.440	34.379	10.440
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	103.036	25.576	105.589	25.755

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do valor adicionado Período de nove meses findo em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	900.003	600.496	943.833	600.496
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(841)	2.861	(841)	2.861
Receitas relativas a construção de ativos próprios	51.484	51.503	51.484	51.503
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(1.082)	(190)	(1.082)	(264)
Outras receitas	821	503	821	503
	<u>950.385</u>	<u>655.173</u>	<u>994.215</u>	<u>655.099</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(322.152)	(236.085)	(339.003)	(236.085)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(159.369)	(89.648)	(179.389)	(91.875)
Outras despesas	(8.386)	(5.037)	(13.573)	(8.373)
	<u>(489.907)</u>	<u>(330.770)</u>	<u>(531.965)</u>	<u>(336.333)</u>
Valor adicionado bruto				
Depreciação, amortização, exaustão	<u>(165.058)</u>	<u>(95.229)</u>	<u>(165.858)</u>	<u>(95.229)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>295.420</u>	<u>229.174</u>	<u>296.392</u>	<u>223.537</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação no resultado de controladas	2.620	(6.338)		
Receitas financeiras	20.936	12.730	35.850	18.048
Outros	162	1.442	162	1.442
	<u>23.718</u>	<u>7.834</u>	<u>36.012</u>	<u>19.490</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>319.138</u>	<u>237.008</u>	<u>332.404</u>	<u>243.027</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal - remuneração direta	(48.616)	(39.919)	(52.541)	(40.156)
Pessoal - benefícios	(11.071)	(10.657)	(11.848)	(10.717)
Pessoal - FGTS	(4.375)	(3.380)	(4.707)	(3.394)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(62.931)	(60.840)	(51.765)	(59.867)
Estaduais	(42.151)	(19.140)	(44.395)	(19.140)
Municipais	(94)	(200)	(94)	(200)
Juros e demais despesas financeiras sobre captações	(103.862)	(63.948)	(120.734)	(68.414)
Outras	(3.958)	(5.917)	(4.240)	(8.132)
Reserva de incentivos fiscais	(10.710)	(28.816)	(10.710)	
Juros sobre capital próprio	(11.866)		(11.866)	(4.191)
Lucros retidos do período	<u>(19.504)</u>	<u>(4.191)</u>	<u>(19.504)</u>	<u>(28.816)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(319.138)</u>	<u>(237.008)</u>	<u>(332.404)</u>	<u>(243.027)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A Cerradinho Bioenergia S.A. (A “Companhia”) foi constituída em 18 de setembro de 2006 e está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, tendo como controladora final a Cerradinho Participações S.A. A Companhia tem como atividade a exploração agrícola, fabricação e comércio de etanol e seus derivados, atividade de importação e exportação, e a produção e comercialização de energia.

Suas atividades operacionais tiveram início em 26 de junho de 2009. A Companhia encontra-se produzindo etanol e energia, visando atender o mercado interno. Possui capacidade de moagem de 5,8 milhões de toneladas de cana-de- açúcar e capacidade instalada de 160 MW de geração de energia elétrica. Na safra 2018/19 esmagou 4,772 milhões de toneladas de cana- de- açúcar, com uma produção de 390 milhões de litros de etanol e 484.329 MWh de energia gerada.

A Companhia participa no capital social de outra companhia (controlada), conforme detalhado a seguir:

(a) Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. (“CAEE”)

Iniciou sua operação em novembro de 2019, tendo como atividade a produção de etanol de milho e produtos para alimentação animal. A controlada, também situada no município de Chapadão do Céu, sudoeste de Goiás, ao lado do atual parque de sua controladora CerradinhoBio, garante a proximidade para originação de matéria-prima (milho) e escoamento do produto (etanol). Possui capacidade de moagem de 580 mil toneladas de milho, produção de 240 mil m3 de etanol, 170 mil toneladas de DDG e 7 mil toneladas de óleo.

Para a safra 2019/20 a Companhia em conjunto com sua controlada deverão esmagar aproximadamente 5,2 milhões de toneladas de cana de açúcar e 170 mil toneladas de milho, com uma produção de aproximadamente 507 milhões de litros de etanol e geração de energia de 486 GWh.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2020.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias do Grupo referente ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 compreendem as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Normas novas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de abril de 2019

(a) CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil"

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) que substituiu o CPC 06 (R1), a partir de 1º de abril de 2019. A norma estabelece um modelo único de contabilização dos arrendamentos e parcerias agrícolas nas demonstrações financeiras dos arrendatários/parceiros outorgados, de modo que reconheçam os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo contemplados nos contratos de arrendamento mercantil e parcerias agrícolas, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo e/ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos referidos contratos nas demonstrações financeiras dos arrendadores/parceiros outorgantes ficam substancialmente mantidos.

Com a adoção da norma o Grupo reconheceu ativos e passivos para seus contratos relacionados a arrendamentos e parcerias agrícolas, locação de veículos e implementos, embora os contratos de parcerias agrícolas tenham sido contabilizados no escopo da norma contábil CPC 06 (R2), é irrefutável que apresentam natureza jurídica diversa aos arrendamentos (Notas 16 (a) e 16 (c)).

Os custos/despesas referentes a esses contratos foram substituídas de custos/despesas de arrendamentos operacionais e parcerias para custos/despesa de depreciação do direito de uso e atualização do valor presente dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas.

Adicionalmente o Grupo possui terras que foram subarrendadas, para as quais o direito de uso da terra, foi transferido para um terceiro, assim o passivo de arrendamento foi reconhecido contra um ativo de arrendamento (arrendamentos a receber). Vide nota explicativa 16 (b) e 16 (c).

Foi adotada a abordagem retrospectiva modificada, com base na qual o passivo foi reconhecido pelos saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, descontados por meio de uma taxa de empréstimo incremental de 9% a.a.

Na data de adoção inicial, o direito de uso sobre os ativos arrendados foi reconhecido pelo mesmo valor do passivo de arrendamento, conforme método simplificado permitido pela norma.

Aproveitando a isenção que a norma permite de não apresentar informações comparativas de períodos anteriores, as informações comparativas apresentadas (31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018) seguem o CPC 06 (R1).

(b) ICPC 22 – “Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro”

A interpretação explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

O Grupo adotou a norma a partir de 1º de abril de 2019 e não foi identificado impactos que não vinham sendo divulgados nas demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no “Resultado financeiro” (Nota 26).

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros com base em modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. Quanto aos passivos financeiros, o CPC 48 preservou alguns requisitos existentes na norma anterior, que devem ser observados para a sua classificação.

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

a) Custo amortizado

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e/ou de juros sobre o valor principal não liquidado.

b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, com o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e/ou de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Valor justo por meio do resultado

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar, em caráter irrevogável, um ativo ou passivo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo.

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes ativos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: “Caixa e equivalentes de caixa”, “Demais contas a receber”, “Aplicações financeiras” e “Depósitos judiciais e compulsórios”. O seguinte ativo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: “Operações de mercado futuro”.

São apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de pagamento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes passivos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: “Fornecedores”, “Demais contas a pagar”, “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”. O seguinte passivo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: “PESA”.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando eles se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Ao reconhece-lo pela primeira vez o Grupo classifica-o, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados nos tópicos anteriores (nota 2.5.1).

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

a) Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

b) Desreconhecimento de passivo financeiro

O Grupo baixa o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando e somente quando houver um direito legal de compensar os valores reconhecidos e uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – *impairment*

O Grupo avalia no reconhecimento de cada ativo e reavalia ao final de cada balanço se existe perda de crédito esperada.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do devedor;
- (ii) Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) Por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor o Grupo garante a ele uma concessão que o credor não consideraria; ou
- (iv) Declaração de falência ou outra reorganização financeira do devedor.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial, se aplicável. Quando julgado necessário pela administração do Grupo, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização.

2.7 Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Ativo biológico e produto agrícola

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O valor justo do produto agrícola cana de açúcar é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passa a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de etanol.

2.9 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição formação ou construção, e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos e os itens que se desgastam durante a safra são reconhecidos como despesas quando realizados. Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.10 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente a fim de se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, de eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando alguma evidência é identificada o valor recuperável é calculado e, caso haja perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativo para o qual exista fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos permanentes qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

O Grupo reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, especificamente, refere-se a essas questões, e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração do Grupo e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Provisão para ajuste do preço da cana

A cana de açúcar adquirida é valorizada com base no teor de sacarose apurado, medido pelo nível de ATR - Açúcar Total Recuperável. O fator de ATR é calculado pela Companhia de acordo com os padrões definidos pelo Conselho dos Produtores de cana de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA, cuja divulgação ocorre mensalmente, com base em estimativa do nível médio de ATR a ser apurado em cada safra. Ao final de cada safra, o índice oficial é divulgado pelo CONSECANA para pagamento do saldo remanescente aos fornecedores. A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.17 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações cambiais e monetárias incorridas.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19 Reconhecimento da receita e apuração do resultado

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando (i) já houve a transferência ao comprador do controle riscos e benefícios relacionados à propriedade do produto; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os benefícios econômicos associados à transação fluirão à Companhia; e (iv) os custos incorridos ou a incorrer podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de contratos com clientes é reconhecida quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

2.20 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.21 Demais receitas e despesas / custos

As demais receitas e despesas / custos são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

2.22 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia consolida todas as entidades sobre os quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada é alterada quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da sua controlada. O saldo consolidado inclui a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital social	Atividades principais
Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.	100,00%	Atividade industrial, fabricação e comercialização de etanol de milho, farelo de milho e óleo bruto

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das práticas contábeis.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo do ativo biológico

O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados, conforme mencionado na Nota 11.

O Grupo avalia seu ativo biológico ao valor justo, conforme orientações do CPC 29. Essa avaliação considera a melhor estimativa do Grupo na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a: (i) produtividade estimada dos canaviais; (ii) quantidade de açúcar total recuperável – ATR – por tonelada de cana-de-açúcar; (iii) preços futuros estimados do ATR; (iv) custos necessários para manutenção do canavial (tratos culturais), custo da terra utilizada (aluguel ou parceria) e custos correspondentes ao corte, transbordo e transporte da cana-de-açúcar (CTT) e (v) custo de oportunidade (WACC).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico do Grupo pode ser substancialmente diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(d) Revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado

O Grupo revisa e, se apropriado, ajusta as vidas úteis de seus ativos, no mínimo anualmente.

(e) Complemento de preço para fornecedores de cana-de-açúcar

O Grupo com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores, de acordo com os preços divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – CONSECANA.

(f) Taxa incremental dos arrendamentos a pagar

Os direitos de uso e os passivos de arrendamentos são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxas de empréstimo incremental do arrendatário. Essa taxa média ponderada de empréstimo incremental envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalente.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

(a) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 33, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedido pelo Governo do Estado de Goiás. Com base nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº160, publicada em agosto de 2017, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. Assim, a administração, a partir do ano fiscal de 2017, considera o incentivo fiscal recebido, não tributável para fins de IRPJ e CSLL (Nota 14 (b)).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

Para enquadrar as parcelas do PRODUIR como subvenção para investimento e assim não tributá-las a administração observou o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014 e transferiu-as para a rubrica reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, que só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos, conforme Nota 24 (f) (ii).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição a estes. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, comparativamente às taxas vigentes no mercado. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos.

Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário – CDI), representando um *hedge* natural entre os saldos.

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Ademais, o Grupo tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas e também pela variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) para as quais busca ter como referência o Certificado de Depósito Interbancário – CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco de moeda

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2019, o Grupo não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, dessa forma possui exposição pouco significativa de risco cambial. Cabe destacar que em agosto de 2019 foi tomado um empréstimo no montante de R\$50.000, com objetivo de financiamento de capital de giro na Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia. Considerando a característica do instrumento utilizado, a dívida é denominada em Euros, entretanto foi prontamente realizado uma operação de swap para um passivo indexado ao CDI, visando a eliminação da exposição à moeda estrangeira.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de eventual perda financeira para o Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O Grupo monitora ativamente este risco.

Para minimizar os impactos com o risco de crédito ligado a instituições financeiras, o Grupo tem como política operar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez (instituições de primeira linha). Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionais aos saldos de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições.

Quanto à venda de produtos acabados, a exposição da Companhia está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país (Ipiranga, Petrobrás e Raízen), para as quais vende a maior parte da sua produção por meio de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. A Companhia monitora constantemente a situação financeira desses clientes, mas considera que possuem baixo risco de crédito. Para clientes com potencial risco de crédito, a Companhia procura trabalhar com recebimentos antecipados, ocorrendo estes casos principalmente no período de entressafra.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco do Grupo encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da maximização de seu retorno de caixa em investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave do Grupo e submetida à aprovação da administração.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

A Companhia possui contratos de fornecimento de longo prazo, o que permite a captação de recursos a custo reduzido. Além disso, destaca-se que o prazo médio da dívida foi estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos).

São mantidas pelo Grupo aplicações financeiras, substancialmente, em fundos de investimentos com características de alta liquidez, baixo risco e em bancos de primeira linha.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora				
	31 de dezembro de 2019				
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Arrendamentos a pagar *	77.056	16.559	16.559	44.340	21.819
Parcerias agrícolas a pagar*	341.893	66.130	64.906	172.177	182.549
Fornecedores	73.961	73.961			
Empréstimos e financiamentos (inclui debêntures e operações de mercado futuro) *	776.829	209.674	410.573	297.479	22.329
Partes relacionadas	11.685	11.685			
Demais contas a pagar	7.206	7.206			
	1.288.630	385.215	492.038	513.996	226.697

	Controladora				
	31 de março de 2019				
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	63.825	63.825			
Empréstimos e financiamentos (inclui debêntures e operações de mercado futuro) *	757.338	217.531	342.087	260.827	51.509
Partes relacionadas	3.365	3.365			
Demais contas a pagar	6.963	6.963			
	831.491	291.684	342.087	260.827	51.509

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2019				
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Arrendamentos a pagar*	77.056	16.559	16.559	44.340	21.819
Parcerias agrícolas a pagar*	341.893	66.130	64.906	172.177	182.549
Fornecedores	97.059	97.059			
Empréstimos e financiamentos (inclui debêntures e operações de mercado futuro) *	1.183.919	423.648	572.219	339.256	22.329
Partes relacionadas	11.742	11.742			
Demais contas a pagar	7.396	7.396			
	1.719.065	622.534	653.684	555.773	226.697

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	31 de março de 2019				
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	79.221	79.221			
Empréstimos e financiamentos (inclui debêntures e operações de mercado futuro) *	971.374	219.549	480.651	367.669	51.509
Partes relacionadas	3.373	3.373			
Demais contas a pagar	6.975	6.975			
	<u>1.060.943</u>	<u>309.118</u>	<u>480.651</u>	<u>367.669</u>	<u>51.509</u>

* Os fluxos de pagamento são fluxos de caixa contratuais não descontados, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros, sendo assim, divergem dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos e arrendamentos e parcerias a pagar.

(d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos do Grupo, requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo e de geração de caixa do Grupo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, inclusive relativamente a outras Companhias do setor. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa e de aplicações financeiras. O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido e da dívida líquida.

(a) Alavancagem financeira

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Total dos empréstimos e financiamentos*	776.829	757.338	1.183.919	971.374
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(103.036)	(34.278)	(105.589)	(34.379)
Menos: aplicações financeiras	(188.885)	(209.037)	(214.692)	(324.136)
Dívida líquida	484.908	514.023	863.638	612.859
Total do patrimônio líquido	642.261	626.686	642.261	626.686
Total do capital	1.127.169	1.140.709	1.505.899	1.239.545
Índice de alavancagem financeira	43%	45%	57%	49%

* Inclui debêntures e operações de mercado futuro.

(c) Movimentação da dívida líquida

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total da dívida	Controladora			
				Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Operações de mercado futuro	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2019	658.135	99.434	757.569	(34.278)	(209.037)	(231)	514.023
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	103	214.681	214.784				214.784
Pagamentos	(172.901)	(29.499)	(202.400)				(202.400)
Encargos financeiros pagos	(39.611)	(11.236)	(50.847)				(50.847)
Outras				(68.758)	29.545		(39.213)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	42.205	14.069	56.274		(9.393)	1.680	48.561
Juros capitalizados							
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	487.931	287.449	775.380	(103.036)	(188.885)	1.449	484.908

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total da dívida	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Operações de mercado futuro	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2019	663.658	308.322	971.980	(34.379)	(324.136)	(606)	612.859
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	191.248	214.681	405.929				405.929
Pagamentos	(172.901)	(29.499)	(202.400)				(202.400)
Liquidação de operação de mercado futuro							
Encargos financeiros pagos	(40.679)	(24.030)	(64.709)				(64.709)
Descontos obtidos (PESA)	1.081		1.081				1.081
Outras				(71.210)	120.725		49.515
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	45.735	13.819	59.554		(11.281)	211	48.484
Juros capitalizados		12.879	12.879				12.879
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	688.142	496.172	1.184.314	(105.589)	(214.692)	(395)	863.638

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Caixa	77	105	102	107
Depósitos bancários	8.450	10.780	8.662	10.864
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)	91.668	19.244	93.984	19.244
Operações compromissadas (b)	2.841	4.149	2.841	4.164
	103.036	34.278	105.589	34.379

- (a) Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados às taxas que variam entre 94,00% a 101,20% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (31 de março de 2019 – 94,00% a 101,20% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI).
- (b) Operações de aplicação automática de saldo em conta ou de compra de títulos financeiros com compromisso de revenda, remunerados à taxas que variam entre 10,00% e 96,00% do CDI (31 de março de 2019 – 10,00% do CDI).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento vinculado (a)	5.486	5.841	5.486	5.841
Fundo de investimento (b)	183.399	203.196	209.206	318.295
	188.885	209.037	214.692	324.136
Circulante	(184.504)	(204.222)	(210.311)	(319.321)
Não circulante	4.381	4.815	4.381	4.815

- (a) Aplicação financeira vinculada em fundo de investimento de baixo risco, em Instituição Financeira de primeira linha, remunerados à taxa de 96,17% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses (31 de março de 2019 - 96,29% do CDI).
- (b) Aplicações financeiras com liquidez imediata em fundos de investimento de baixo risco, em Instituições Financeiras de primeira linha, remunerados às taxas que variam entre 97,30% a 99,34% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses (31 de março de 2019 - 97,30% a 100,71% do CDI).

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Contas a receber de clientes	18.203	37.284	38.609	37.284

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
A vencer	15.663	21.823	23.702	21.823
Vencidos até 30 dias	152	11.059	12.519	11.059
Vencidos de 31 a 90 dias	4	4.402	4	4.402
Vencidos de 90 a 360 dias	2.384		2.384	
	18.203	37.284	38.609	37.284

A Companhia está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país (Ipiranga, Petrobrás e Raízen), para as quais vende a maior parte da sua produção por meio de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. A Companhia monitora constantemente a situação financeira e considera que possuem baixo risco de crédito. Para clientes com potencial risco de crédito, a Companhia procura trabalhar com recebimentos antecipados. A administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Partes relacionadas

(a) Ativo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Reembolso de despesas administrativas				
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.	4.280	1.577		
Cerradinho Participações S.A.	173	169	173	169
J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.	136	43	136	43
Viiv Empreendimento Imobiliário S.A.	254	144	254	144
Cerradinho Terra Ltda.	71	25	71	25
Ikhaya Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.	85	24	85	24
Neide Sanches Fernandes	28	10	28	10
Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda.	51	16	51	16
LSF Participações Ltda.	16	7	16	7
ASF Participações Ltda.	10	6	10	6
SSF Participações Ltda.	9	6	9	6
Cerradinho Logística Ltda.	96	97	96	97
	5.209	2.124	929	547

(b) Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Despesas com aval de acionistas, administrativas, aeronaves				
Cerradinho Participações S.A.	1.582	3.336	1.536	3.336
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.			103	
Cerradinho Terra Ltda.	17	29	17	37
	1.599	3.365	1.656	3.373
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar				
Cerradinho Participações S.A.	10.086		10.086	
	11.685	3.365	11.742	3.373

(c) Transações no período

	Controladora					
	31 de dezembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Juros sobre capital próprio	Despesa com aval	Recuperação de despesas administrativas	Despesa com aval	Recuperação de despesas administrativas	Despesa com aeronave
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.			737		303	
Cerradinho Participações S.A.	(11.866)	(1.799)	240	(1.606)	180	(2.049)
J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.			183		128	
Viiv Empreendimento Imobiliário S.A.			552		458	
Cerradinho Terra Ltda.		(37)	106	(25)	153	
Ikhaya Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.			111		82	
Neide Sanches Fernandes			42		32	
Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda.			67		40	
LSF Participações Ltda.			35		22	
ASF Participações Ltda.			22		19	
SSF Participações Ltda.			20		17	
Cerradinho Logística Ltda.			126		186	
	(11.866)	(1.836)	2.241	(1.606)	1.620	(2.049)

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2019				31 de dezembro de 2018		
	Juros sobre capital próprio	Despesa com aval	Recuperação de despesas administrativas	Despesa com aeronave	Despesa com aval	Recuperação de despesas administrativas	Despesa com aeronave
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.							
Cerradinho Participações S.A.	(11.866)	(1.981)	240	(1.959)	(3.018)	180	(2.049)
J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.			183			128	
Viiv Empreendimento Imobiliário S.A.			552			458	
Cerradinho Terra Ltda.		(37)	106		(25)	153	
Ikhaya Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.			111			82	
Neide Sanches Fernandes			42			32	
Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda.			67			40	
LSF Participações Ltda.			35			22	
ASF Participações Ltda.			22			19	
SSF Participações Ltda.			20			17	
Cerradinho Logística Ltda.			126			186	
	<u>(11.866)</u>	<u>(2.018)</u>	<u>1.504</u>	<u>(1.959)</u>	<u>(3.043)</u>	<u>1.317</u>	<u>(2.049)</u>

(d) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva. No período findo em 31 de dezembro de 2019, a remuneração paga a esses profissionais foi de R\$ 4.948 (2018 – R\$ 4.772).

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Produtos acabados:				
Etanol	114.658	8.863	121.368	8.863
DDG ("Distillers Dried Grain") *			1.134	
Materiais de manutenção	9.395	6.883	9.395	6.883
Insumos agrícolas	14.704	9.241	14.704	9.241
Milho			109.274	
Cavaco	644	1.205	644	1.205
Outros	5.388	3.959	6.305	3.959
Provisão para obsolescência	(580)	(207)	(580)	(207)
	<u>144.209</u>	<u>29.944</u>	<u>262.244</u>	<u>29.944</u>

*Grãos destilados secos, produto extraído no processo de produção do etanol de milho, utilizado na ração animal.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Arrendamentos a receber

Conforme descrito na nota 2.2 (a), o Grupo adotou o CPC 6 (R 2) em 1º de abril de 2019. Foi registrado como arrendamentos a receber os contratos de arrendamento para os quais o direito de uso foi transferido para um terceiro, através de contratos de subarrendamento. Segue abaixo a movimentação:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo a receber de arrendamentos operacionais	Ajuste a valor presente dos arrendamentos operacionais	Arrendamentos a receber
Adoção em 1º de abril de 2019	45.253	(11.520)	33.733
Remensurações	1.340		1.340
Recebimentos	(3.286)		(3.286)
Atualização financeira		2.183	2.183
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>43.307</u>	<u>(9.337)</u>	<u>33.970</u>
Circulante			6.540
Não circulante			27.430
			<u>33.970</u>

11 Ativo biológico

O ativo biológico da Companhia compreende o cultivo de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de etanol. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui 43.278 mil hectares (31 de março de 2019 – 45.875 mil hectares) entre plantas portadoras (ativo imobilizado) e cana em pé (ativo biológico), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantida para atendimento a legislação ambiental brasileira. O saldo do ativo biológico da Companhia é composto pela cana em pé (safra em formação) e do diferencial do valor justo sobre esta cana em pé. O saldo de ativo biológico (cana em pé) registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Tratos culturais de cana-de-açúcar	149.905	157.057	149.905	157.057
Ajuste a valor justo do ativo biológico	34.822	35.663	34.822	35.663
	<u>184.727</u>	<u>192.720</u>	<u>184.727</u>	<u>192.720</u>

A avaliação do ativo biológico por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de cana-de-açúcar, taxa de desconto, ATR (Açúcar Total Recuperável), plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Em março de 2019, a Companhia revisou a política contábil adotada sobre a classificação dos tratos culturais do plantio, que passaram a incorporar o custo de formação da planta portadora no imobilizado.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo dos tratos foi determinado utilizando-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (ii) custos com corte, transbordo e transporte (CTT); (iii) custos de capital (custo da parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica “Variação no valor justo de ativo biológico” no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico da Companhia pode ser, substancialmente, diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem, o cálculo é revisado trimestralmente e, se necessário, ajustado.

11.2 A movimentação do saldo de ativo biológico é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Ativo biológico no início do período	192.720	195.352	192.720	195.352
Mudança no valor justo menos custos estimados de venda	(841)	(6.541)	(841)	(6.541)
Acréscimo relativo aos tratos culturais	94.690	101.338	94.690	101.338
Redução relativa as colheitas	(101.842)	(97.429)	(101.842)	(97.429)
Ativo biológico no final do período	184.727	192.720	184.727	192.720

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo. Não há nenhum tipo de seguro contratado que cubra esses riscos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar*	7.704	51.440	7.704	51.440
Adiantamentos a fornecedores de milho			5.284	
Adiantamentos a outros fornecedores	1.720	211	1.765	211
	9.424	51.651	14.753	51.651
Circulante	(9.424)	(41.657)	(14.753)	(41.657)
Não circulante		9.994		9.994

*Representados, substancialmente, por valores adiantados a parcerias agrícolas conforme previsões contratuais. A redução no valor apresentado deve-se basicamente a adoção do CPC 06 (R2) “Operações de Arrendamento Mercantil”, através do qual foram reconhecidos direito de uso de ativos contra provisões passivas a pagar, conforme descrito na nota 2.2 (a). Dessa forma, os adiantamentos a fornecedores de cana (parceiros), tiveram o direito de uso reconhecidos ou amortizaram o passivo, conforme sua natureza.

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	1.974	4.199	25.644	7.048
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	13.710	16.800	27.266	17.286
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	428	913	5.517	1.532
Imposto de renda e contribuição social	4.624	15.799	6.010	16.690
Outros impostos a recuperar	309	309	313	308
	21.045	38.020	64.750	42.864
Circulante	(10.962)	(26.073)	(33.982)	(26.963)
Não circulante	10.083	11.947	30.768	15.901

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Tributos diferidos

(a) Composição do ativo e passivo diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Créditos tributários diferidos sobre:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	15.979	31.804	15.979	31.804
Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	17.969	11.549	17.969	11.549
Provisão de complemento de preço de cana	9.538		9.538	
Provisão de ajuste de ATR de cana	2.565		2.565	
Provisão para não realização do estoque	198	70	198	70
Provisão para participações no resultado	2.355	1.457	2.355	1.457
Provisão para pagamentos de aval	165	555	165	555
Perda em operações com derivativos	504	159	504	159
Adoção CPC 06 (R2) - Arrendamentos operacionais	5.831		5.831	
Outras adições temporárias líquidas	4.359	2.326	4.359	2.326
Débitos tributários diferidos sobre:				
Ajuste a valor justo do ativo biológico	(11.839)	(12.125)	(11.839)	(12.125)
Depreciação fiscal	(24.878)	(19.652)	(24.878)	(19.652)
Ganho em operações com derivativos	(743)	(417)	(743)	(417)
	<u>22.003</u>	<u>15.726</u>	<u>22.003</u>	<u>15.726</u>

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.802	39.008	35.802	37.976
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Cálculo do imposto de renda e da contribuição social com base na alíquota nominal	(12.173)	(13.263)	(12.173)	(12.912)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	891	(2.155)		
Adições/exclusões líquidas				
Contribuições, brindes e doações	(341)	(208)	(534)	(221)
Multas não dedutíveis	(4)	(142)	(4)	(249)
Festas e confraternizações	(96)	(104)	(99)	(104)
Outras (adições) exclusões	(2)	74	(2)	(78)
Benefício Fiscal (JUROS JSJP)	4.035		4.035	
Subvenção (PRODUZIR)	13.968	9.797	14.820	9.797
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias			235	(1.202)
	<u>6.278</u>	<u>(6.001)</u>	<u>6.278</u>	<u>(4.969)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>6.278</u>	<u>(6.001)</u>	<u>6.278</u>	<u>(4.969)</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Investimento em controlada

	<u>CAEE</u>
Em sociedades controladas:	
Percentual de participação	100,00%
Capital social	313.135
Patrimônio líquido	30.836
Lucro líquido do período	2.620
Investimentos:	
Investimento recebido por aumento de capital (Nota 24 (a))	11.711
Resultado de equivalência patrimonial - DRE	<u>(7.159)</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>4.552</u>
Integralização de capital	23.664
Resultado de equivalência patrimonial - DRE	<u>2.620</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>30.836</u>
Balanco patrimonial	<u>CAEE</u>
Ativo	
Circulante	197.437
Não circulante	<u>284.785</u>
Total do ativo	<u>482.222</u>
Passivo	
Circulante	256.908
Não circulante	194.478
Patrimônio líquido	<u>30.836</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>482.222</u>
Demonstração do resultado	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	5.205
Resultado financeiro	<u>(2.585)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.620
Imposto de renda e contribuição social	<u></u>
Lucro líquido do período	<u>2.620</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

											Controladora
	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Manutenção de entre safra	Adiantamento a fornecedores (i)	Imobilizado em andamento (i)	Canaviais/ Floresta em Formação	Total
Saldo em 31 de março de 2018	1.839	77.673	432.484	83.610	1.793	6.124	52.858	4.664	7.209	191.005	859.259
Custo total	1.839	91.126	634.724	153.980	2.842	15.772	222.226	4.664	7.209	571.696	1.706.078
Depreciação acumulada		(13.453)	(202.240)	(70.370)	(1.049)	(9.648)	(169.368)			(380.691)	(846.819)
Valor residual	1.839	77.673	432.484	83.610	1.793	6.124	52.858	4.664	7.209	191.005	859.259
Adições		3	1.254	10.622	9	530	17.955	16.582	16.087	51.501	114.543
Baixas	(148)		(638)	(1.142)	(1)	(4)					(1.933)
Transferências		2.495	16.659	3.113	24	712		(15.549)	(7.454)		
Depreciação		(2.224)	(32.044)	(15.882)	(204)	(1.588)	(37.596)			(46.609)	(136.147)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.691	77.947	417.715	80.321	1.621	5.774	33.217	5.697	15.842	195.897	835.722
Custo total	1.691	93.624	651.422	165.886	2.874	17.003	240.181	5.697	15.842	623.197	1.817.417
Depreciação acumulada		(15.677)	(233.707)	(85.565)	(1.253)	(11.229)	(206.964)			(427.300)	(981.695)
Valor residual	1.691	77.947	417.715	80.321	1.621	5.774	33.217	5.697	15.842	195.897	835.722
Saldo em 31 de março de 2019	1.691	77.178	414.728	74.858	1.563	5.369	57.784	6.436	21.548	247.591	908.746
Custo total	1.691	93.624	659.313	159.240	2.885	17.094	303.224	6.436	21.548	647.977	1.913.032
Depreciação acumulada		(16.446)	(244.585)	(84.382)	(1.322)	(11.725)	(245.440)			(400.386)	(1.004.286)
Valor residual	1.691	77.178	414.728	74.858	1.563	5.369	57.784	6.436	21.548	247.591	908.746
Adições			658	915	8	331	25.056	9.762	12.243	59.155	108.128
Baixas			(12)	(310)		(16)					(338)
Transferências		1.287	9.871	6.387		199	(267)	(6.652)	(10.825)		
Transferências para bens disponíveis para venda				(4.542)							(4.542)
Depreciação		(2.341)	(31.425)	(14.476)	(188)	(1.447)	(50.140)			(67.271)	(167.288)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.691	76.124	393.820	62.832	1.383	4.436	32.433	9.546	22.966	239.475	844.706
Custo total	1.691	94.911	669.823	155.617	2.893	17.582	328.013	9.546	22.966	707.132	2.010.174
Depreciação acumulada		(18.787)	(276.003)	(92.785)	(1.510)	(13.146)	(295.580)			(467.657)	(1.165.468)
Valor residual	1.691	76.124	393.820	62.832	1.383	4.436	32.433	9.546	22.966	239.475	844.706

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Manutenção de entre safra	Adiantamento a fornecedores (i)	Imobilizado em andamento (i)	Canaviais/ Floresta em Formação	Total
Saldo em 31 de março de 2018	1.839	77.673	432.484	83.610	1.793	6.124	52.858	4.664	7.209	191.005	859.259
Custo total	1.839	91.126	634.724	153.980	2.842	15.772	222.226	4.664	7.209	571.696	1.706.078
Depreciação acumulada		(13.453)	(202.240)	(70.370)	(1.049)	(9.648)	(169.368)			(380.691)	(846.819)
Valor residual	1.839	77.673	432.484	83.610	1.793	6.124	52.858	4.664	7.209	191.005	859.259
Adições	1.061	3	1.254	10.622	9	530	17.955	53.457	37.466	51.501	173.858
Juros capitalizados*									1.107		1.107
Baixas	(222)		(638)	(1.142)	(1)	(4)					(2.007)
Transferências		2.495	16.659	3.113	24	712		(16.271)	(6.732)		(136.147)
Depreciação		(2.224)	(32.044)	(15.882)	(204)	(1.588)	(37.596)			(46.609)	(136.147)
Imobilizado da CAEE na data da reestruturação societária	766										766
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.444	77.947	417.715	80.321	1.621	5.774	33.217	41.850	39.050	195.897	896.836
Custo total	3.444	93.624	651.422	165.886	2.874	17.003	240.181	41.850	39.050	623.197	1.878.531
Depreciação acumulada		(15.677)	(233.707)	(85.565)	(1.253)	(11.229)	(206.964)			(427.300)	(981.695)
Valor residual	3.444	77.947	417.715	80.321	1.621	5.774	33.217	41.850	39.050	195.897	896.836
Saldo em 31 de março de 2019	3.444	77.178	414.728	74.994	1.563	5.369	57.784	76.085	67.440	247.591	1.026.176
Custo total	3.444	93.624	659.313	159.384	2.885	17.094	303.224	76.085	67.440	647.977	2.030.470
Depreciação acumulada		(16.446)	(244.585)	(84.390)	(1.322)	(11.725)	(245.440)			(400.386)	(1.004.294)
Valor residual	3.444	77.178	414.728	74.994	1.563	5.369	57.784	76.085	67.440	247.591	1.026.176
Adições			658	915	8	331	25.056	50.099	99.814	59.155	236.036
Juros capitalizados									10.084		10.084
Baixas			(12)	(310)		(16)					(338)
Transferências		31.808	173.224	6.387	76	898	(267)	(116.108)	(96.018)		(4.542)
Transferências para bens disponíveis para venda				(4.542)							(4.542)
Depreciação		(2.411)	(31.770)	(14.498)	(189)	(1.458)	(50.140)			(67.271)	(167.737)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.444	106.575	556.828	62.946	1.458	5.124	32.433	10.076	81.320	239.475	1.099.679
Custo total	3.444	125.432	833.176	155.761	2.969	18.281	328.013	10.076	81.320	707.132	2.265.604
Depreciação acumulada		(18.857)	(276.348)	(92.815)	(1.511)	(13.157)	(295.580)			(467.657)	(1.165.925)
Valor residual	3.444	106.575	556.828	62.946	1.458	5.124	32.433	10.076	81.320	239.475	1.099.679

*Juros capitalizados referem-se ao investimento mensal, aplicado a taxa do financiamento (CDI + 2,20% a.a).

(i) As rubricas adiantamentos a fornecedores e imobilizado em andamento são compostas pelas expansões industriais realizadas pelo Grupo, substancialmente na controlada CAEE.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Direito de uso

Conforme descrito na nota 2.2 (a), o Grupo adotou o CPC 6 (R 2) em 1º de abril de 2019. Segue a movimentação do direito de uso do ativo:

	Controladora e Consolidado			Total
	Terras	Terras Parcerias	Veículos e implementos	
Adoção em 1º de abril de 2019	27.196	380.538		407.734
Adições	3.272		13.553	16.825
Remensurações	1.186	19.016		20.202
Amortização	(2.881)	(40.262)	(1.574)	(44.717)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>28.773</u>	<u>359.292</u>	<u>11.979</u>	<u>400.044</u>
Custo total	31.654	399.554	13.553	444.761
Amortização acumulada	(2.881)	(40.262)	(1.574)	(44.717)
Valor residual	<u>28.773</u>	<u>359.292</u>	<u>11.979</u>	<u>400.044</u>

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Fornecedores de cana-de-açúcar (i)	26.710	9.582	26.710	9.582
Fornecedores de milho			5.826	
Fornecedores diversos (ii)	<u>47.251</u>	<u>54.243</u>	<u>64.523</u>	<u>69.639</u>
	<u>73.961</u>	<u>63.825</u>	<u>97.059</u>	<u>79.221</u>

- (i) Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas referente a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual complemento de preço, é calculado com base no preço final da safra, que utiliza o índice do ATR – Açúcar Total Recuperável divulgado pelo CONSECANA – Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do estado de São Paulo.
- (ii) O saldo de fornecedores diversos referem-se a compra de materiais, insumos, serviços e equipamentos.

Cerradinho Bioenergia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias****Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Conforme descrito na nota 2.2 (a), o Grupo adotou o CPC 6 (R 2) em 1º de abril de 2019. Segue a movimentação dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar:

(a) Arrendamentos a pagar:

	Controladora e Consolidado		
	Compromissos de arrendamentos operacionais	Ajuste a valor presente dos arrendamentos operacionais	Passivo de arrendamento operacional
Adoção em 1º de abril de 2019	81.855	(20.926)	60.929
Adições	16.825		16.825
Remensurações	2.525		2.525
Pagamentos	(7.961)		(7.961)
Apropriação encargos financeiros		4.738	4.738
Saldo em 31 de dezembro de 2019	93.244	(16.188)	77.056
Circulante			16.005
Não circulante			61.051
			77.056

Os saldos de arrendamentos a pagar no passivo não circulante, têm a seguinte composição por ano de vencimento

2021	14.684
2022	12.987
2023	11.419
2024	9.026
2025	7.482
2026	4.025
2027 em diante	1.428
	61.051

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Parcerias agrícolas a pagar:

	Controladora e Consolidado		
	Compromissos de parcerias agrícolas	Ajuste a valor presente das parcerias agrícolas	Passivo de parcerias agrícolas
Adoção em 1º de abril de 2019	499.923	(162.486)	337.437
Remensurações	19.016		19.016
Pagamentos	(49.653)		(49.653)
Apropriação encargos financeiros		35.093	35.093
Saldo em 31 de dezembro de 2019	469.286	(127.393)	341.893
Circulante			63.092
Não circulante			278.801
			341.893

Os saldos de parcerias agrícolas a pagar no passivo não circulante, têm a seguinte composição por ano de vencimento

2021	56.795
2022	49.530
2023	43.001
2024	35.219
2025	29.284
2026	19.335
2027 em diante	45.637
	278.801

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Remuneração % (a.a)	Vencimento final	Garantias	Controladora		Consolidado	
					31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
Em moeda nacional:								
FINEM	PRÉ/SELIC/TJLP	3,74 a 6,00	jan/25	Hipoteca + prop. fiduc + carta de fiança + cessão de créditos + aplic. Financ. + aval	79.585	91.221	79.585	91.221
FINEM	PRÉ	5,80	dez/23	Propriedade fiduciária dos bens + cessão de créditos + aval da Cparticipações			17.394	3.895
FCO	PRÉ	6,00	abr/21	Penhor de cana + aval + cessão de créditos	12.505	18.429	12.505	18.429
PRORENOVA	TJLP	2,70 a 3,70	jul/22	Cessão de créditos + aval	20.642	27.417	20.642	27.417
FINAME	CESTA/PRÉ/SELIC/TJLP/TLP	2,50 a 10,50	dez/26	Aval + alienação fiduciária + notas	30.700	72.284	30.700	72.284
FINAME	PRÉ	5,80	dez/23	Alienação fiduciária + cessão de créditos + aval da Cparticipações			7.664	
FINEP	PRÉ	7,00	abr/25	Carta de fiança	19.139	21.835	19.139	21.835
CCB - cédula de crédito bancário	CDI	3,66	ago/26	Hipoteca + prop. fiduciária + cessão de créditos	141.796	148.563	141.796	148.563
CCB - cédula de crédito bancário	PRÉ	8,28	dez/19	Sem garantias		56.879		56.879
CCB - cédula de crédito bancário	CDI/PRÉ	1,26 a 5,95	set/20	Estocagem de milho + aval da Cparticipações			101.572	
CPRF - cédula de produto rural financeira	PRÉ	10,20	mai/24	Sem garantias	20.130	20.054	20.130	20.054
CPRF - cédula de produto rural financeira	PRÉ	10,99	jun/22	Cessão de créditos	163.434	201.453	163.434	201.453
PESA	IGPM	8,00 a 9,70	abr/20	CTNs + hipoteca para o fluxo de juros			155	1.628
Em moeda internacional:								
Empréstimo Internacional	EURO	0,20	ago/20	Sem garantias			73.426	
					<u>487.931</u>	<u>658.135</u>	<u>688.142</u>	<u>663.658</u>
Circulante					<u>(143.628)</u>	<u>(197.212)</u>	<u>(318.839)</u>	<u>(198.741)</u>
Não circulante					<u>344.303</u>	<u>460.923</u>	<u>369.303</u>	<u>464.917</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
2021	125.159	133.049	133.926	134.334
2022	84.833	86.199	93.166	87.420
2023	48.074	47.767	55.974	48.926
2024	43.662	43.344	43.662	43.344
2025	24.063	23.920	24.063	23.920
2026	18.512	18.370	18.512	18.370
	<u>344.303</u>	<u>352.649</u>	<u>369.303</u>	<u>356.314</u>

21 Debêntures

A Companhia, emitiu em 15 de maio de 2019, debêntures simples no montante total de R\$ 214.681, de série única (5ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 1,00% ao ano, base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias uteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 5ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 15 de maio de 2019
- Data final de vencimento: 15 de maio de 2024
- Quantidade: duzentas e quatorze mil, seiscentas e oitenta e uma debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 214.681
- Carência de principal: 36 meses
- Forma de amortização: em 5 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: juros e amortizações semestrais
- Remuneração: DI+1,00% a.a.

A Companhia emitiu, em 5 de setembro de 2018, debêntures simples no montante total de R\$ 100.000, de série única (4ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 1,80%, ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias uteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 4ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 5 de setembro de 2018
- Data final de vencimento: 5 de setembro de 2023
- Quantidade: cem milhões debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 100.000
- Carência de principal: 12 meses
- Forma de amortização: em 5 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: juros semestrais e amortizações anuais
- Remuneração: DI+1,80% a.a.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia, emitiu em 20 de junho de 2018, debêntures simples no montante total de R\$ 210.000, de série única (1ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 2,20% ao ano, base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias uteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a promessa de alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de cessão fiduciária direitos creditórios, além de garantia adicional fidejussória.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 1ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 20 de junho de 2018
- Data final de vencimento: 20 de junho de 2023
- Quantidade: duzentas e dez milhões de debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 210.000 (divididos em 3 tranches trimestrais de R\$ 70.000)
- Carência de principal: 24 meses
- Forma de amortização: em 13 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: trimestral
- Remuneração: DI+2,20% a.a.

Os saldos de debêntures no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2019, têm a seguinte composição de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
2021	31.098	21.132	98.046	86.943
2022	100.942	19.769	164.150	80.981
2023	95.401	18.389	125.551	47.206
2024	37.077		37.078	
	<u>264.518</u>	<u>59.290</u>	<u>424.825</u>	<u>215.130</u>

22 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2019
ILP (i)	6.926	4.285	6.951	4.285
PPAR (ii)	11.440	6.581	12.308	6.821
Provisão para férias	7.615	6.299	8.164	6.494
Salários e ordenados	3.457	3.887	3.783	4.015
Provisão para 13º salário		1.436		1.469
INSS a recolher	1.165	1.262	1.807	1.534
FGTS a recolher	1.026	846	1.121	875
Outros encargos a recolher	918	582	1.077	631
	<u>32.547</u>	<u>25.178</u>	<u>35.211</u>	<u>26.124</u>
Passivo circulante	<u>(25.621)</u>	<u>(20.893)</u>	<u>(28.260)</u>	<u>(21.839)</u>
Não circulante	<u>6.926</u>	<u>4.285</u>	<u>6.951</u>	<u>4.285</u>

(i) Incentivo de longo prazo - Nota 29; e

(ii) Programa de participação nos resultados - Nota 30.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Provisão para contingências

O Grupo é parte em processos trabalhistas, tributários e cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A provisão tributária refere-se ao mandado de segurança, impetrado pela Companhia junto à Receita Federal do Brasil, na 3ª Vara Federal Cível em Goiânia, objetivando a suspensão da exigibilidade da inclusão do ICMS, do PIS e da COFINS na base de cálculo da contribuição previdenciária devida pela agroindústria. O pedido liminar foi deferido em novembro de 2017 e em março de 2018 obteve decisão favorável no julgamento em 1ª instância. Por prudência, a administração da Companhia, passou a provisionar a diferença gerada pela referida exclusão na base da tributação da contribuição previdenciária, até que ocorra o trânsito em julgado do processo.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos, para as causas classificadas como de risco de perda provável, cujos saldos finais, estão demonstrados a seguir:

					Controladora
	31 de março de 2019	Adições	Reversão	Liquidações	31 de dezembro de 2019
Trabalhistas	33.927	22.543	(643)	(12.563)	43.264
Tributária	5.772	6.207			11.979
Cível	40				40
	39.739	28.750	(643)	(12.563)	55.283
Depósito judicial	(15.788)	(6.507)	4.563	3.502	(14.230)
Provisão para contingências	<u>23.951</u>	<u>22.243</u>	<u>3.920</u>	<u>(9.061)</u>	<u>41.053</u>
Consolidado					
	31 de março de 2019	Adições	Reversão	Liquidações	31 de dezembro de 2019
Trabalhistas	38.734	23.119	(1.766)	(12.563)	47.524
Tributária	5.772	6.207			11.979
Administrativo	675	53			728
Cível	6.586	261			6.847
	51.767	29.640	(1.766)	(12.563)	67.078
Depósito judicial	(19.234)	(7.308)	4.730	4.933	(16.879)
Provisão para contingências	<u>32.533</u>	<u>22.332</u>	<u>2.964</u>	<u>(7.630)</u>	<u>50.199</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o montante de processos cíveis e tributários cuja probabilidade de perdas eram consideradas possíveis, pelos consultores jurídicos, e não provisionados pelo Grupo de acordo com as políticas contábeis, é de R\$ 28.599 na Controladora e R\$ 71.761 no Consolidado (31 de março de 2019 – R\$ 28.001 na Controladora e R\$ 70.224 no Consolidado).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da Companhia está dividido em 458.277.128 ações ordinárias (31 março de 2019 – 458.277.128 ações ordinárias).

Conforme atos societários, datados de 22 de maio de 2018 a Cerradinho Participações S.A. aumentou capital na Companhia em R\$ 11.711, mediante conferência de ações da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia.

(b) Lucro por ação

- (i) O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	42.080	33.007	42.080	33.007
Média ponderada do número de ações ordinárias no período - em milhares	458.277	458.277	458.277	458.277
Lucro básico por ação - em reais	0,0918	0,0720	0,0918	0,0720

- (ii) O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	42.080	33.007	42.080	33.007
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - em milhares	458.277	458.277	458.277	458.277
Lucro diluído por ação - em reais	0,0918	0,0720	0,0918	0,0720

(c) Ações em tesouraria

Em 22 de maio de 2018, a Cerradinho Bioenergia S.A. recomprou 12.023.708 ações próprias, que estavam em posse da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A., no valor de R\$ 14.912.

(d) Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia deliberará, em Assembleia de acionistas devidamente convocados, a respeito da distribuição de dividendos.

No período intermediário de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, realizadas em 8 de abril, 26 de julho e 29 de outubro de 2019, foram deliberadas as distribuições de dividendos nos montantes de R\$ 10.417, R\$ 2.111 e R\$ 2.111, respectivamente.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Distribuição de juros sobre o capital próprio

No período intermediário de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de dezembro de 2019, foi deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 11.866.

(f) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados e reserva de incentivos fiscais, apurados em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reserva de incentivos fiscais

Refere-se as parcelas da subvenção - Produzir transferidas para a rubrica reserva de incentivos fiscais observando o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014. A partir de 1º de abril de 2019, o Grupo observou a orientação contida no 3º parágrafo, da referida lei e artigo, e para os períodos de apuração, nos quais apurar prejuízo contábil ou lucro líquido inferior a parcela decorrente da subvenção, registrará a reserva de incentivos à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes. Tal reserva só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos (Nota 33).

(iii) Retenção de lucros

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a administração efetua a proposta de destinação do lucro remanescente, após constituição das reservas legal e estatutária e dos dividendos obrigatórios, ao final de cada exercício social, à constituição de reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas. Essa proposta é submetida para a avaliação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

25 Receita de contratos com clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Etanol hidratado	731.488	452.119	772.703	452.119
Energia elétrica	103.776	137.964	103.776	137.964
DDG			4.552	
Outras	64.739	10.413	62.802	10.413
Receita bruta	900.003	600.496	943.833	600.496
Tributos sobre vendas	(178.486)	(114.559)	(186.319)	(114.559)
Incentivos fiscais - Produzir	41.083	28.816	43.589	28.816
Receita líquida	762.600	514.753	801.103	514.753

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Custos e despesas por natureza

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Consumo de matéria-prima e insumos (inclui ativo biológico colhido)	(239.499)	(159.802)	(256.350)	(159.802)
Salários, encargos e benefícios	(55.350)	(45.935)	(61.537)	(46.298)
Material de uso e consumo	(14.259)	(17.046)	(14.932)	(28.258)
Serviços de terceiros	(41.284)	(32.055)	(44.644)	(34.193)
Depreciação e amortização	(55.449)	(37.003)	(56.249)	(37.003)
Depreciação de canaviais	(36.769)	(30.411)	(36.769)	(30.411)
Depreciação direito de uso	(36.068)		(36.068)	
Amortização de tratos (inclui ativo biológico colhido)	(69.041)	(54.023)	(69.041)	(54.023)
Amortização de gastos de entressafra	(34.390)	(25.753)	(34.390)	(25.753)
Compra de etanol (revenda)	(47.881)		(47.881)	
Compra de energia (revenda)	(9.332)	(11.123)	(9.332)	
Outras despesas, líquidas	(2.185)	(134)	(7.372)	(3.470)
	<u>(641.507)</u>	<u>(413.285)</u>	<u>(674.565)</u>	<u>(419.211)</u>
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(570.692)	(360.813)	(589.575)	(360.813)
Variação no valor justo de ativo biológico	(841)	2.861	(841)	2.861
Despesas com vendas	(40.664)	(27.725)	(42.485)	(27.725)
Despesas gerais e administrativas	(29.310)	(27.608)	(41.664)	(33.534)
	<u>(641.507)</u>	<u>(413.285)</u>	<u>(674.565)</u>	<u>(419.211)</u>

27 Outras despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Resultado na alienação de imobilizado	(1.082)	(190)	(1.082)	(264)
Resultado na venda de sucata	821	503	821	503
Recuperação de despesas	162	1.442	162	1.442
Provisão diferencial de alíquota	(2.432)		(2.432)	
Outras (despesas) receitas, líquidas	(19)	(2.527)	(259)	(2.976)
	<u>(2.550)</u>	<u>(772)</u>	<u>(2.790)</u>	<u>(1.295)</u>

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(54.753)	(57.018)	(59.627)	(61.066)
Tributos sobre operações financeiras	(928)	(742)	(1.514)	(749)
Perda em operações com derivativos	(5.654)		(17.381)	
Despesa com comissão bancária	(1.788)	(3.887)	(1.877)	(4.305)
Despesas com avais	(1.836)	(3.043)	(2.018)	(3.043)
AVP arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	(39.831)		(39.831)	
Outras despesas financeiras	(1.507)	(3.390)	(1.548)	(5.156)
Despesas financeiras	<u>(106.297)</u>	<u>(68.080)</u>	<u>(123.796)</u>	<u>(74.319)</u>
Rendimento de aplicação financeiras	12.609	9.430	14.613	12.460
Ganho em operações com derivativos	3.536	1.308	13.947	2.708
AVP arrendamentos	2.183		2.183	
Outras receitas financeiras	2.608	1.992	5.107	2.880
Receitas financeiras	<u>20.936</u>	<u>12.730</u>	<u>35.850</u>	<u>18.048</u>
Resultado financeiro	<u>(85.361)</u>	<u>(55.350)</u>	<u>(87.946)</u>	<u>(56.271)</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Incentivo de longo prazo

O ILP (Incentivo a longo prazo) é um instrumento de remuneração de longo prazo, apurado anualmente e iniciado em 1º de abril de 2015, que visa proteger a remuneração dos executivos da Companhia ao longo dos anos, das variáveis externas do mercado e incentivar a desempenhos superiores, projetando o desenvolvimento da Companhia. Após as apurações das metas financeiras e individuais/setoriais vinculadas ao PPAR (Prêmio de Participação Ativa nos Resultados), é apropriado o percentual da remuneração variável à cada executivo e determinada a parcela que será paga dentro de 4 anos. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém registrado o montante de R\$ 6.951 (31 de março de 2019 – R\$ 4.285), referente ao incentivo de longo prazo que serão liquidados no decorrer dos próximos quatro anos.

30 Participação dos funcionários

O Grupo possui programa de participação nos resultados, acordados com os representantes dos funcionários, cujas vigências são de um ano, iniciadas em 1º de abril de cada ano, tendo início no exercício de 2011/2012. Esse programa tem por objetivo o incentivo de aprimoramento do trabalho, quer por natureza técnica, quer por relacionamento de pessoal. Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo mantém registrado o montante de R\$ 12.308 (31 de março de 2019 - R\$ 6.821) referente à participação nos seus resultados. Estes benefícios são provisionados mensalmente no resultado do Grupo, e pagos aos funcionários anualmente.

31 Benefícios a empregados

O Grupo provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio farmácia, ticket alimentação/refeição, previdência privada, refeitório e auxílio parcial de bolsa de estudo, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

32 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo tinha firmado os seguintes compromissos:

(a) Vendas no mercado interno – controladora

A Cerradinho Bioenergia S.A. possui contrato para o fornecimento de 320.000 m³ de etanol para o exercício de abril de 2019 a março de 2020 com formação de preço CIF para entrega na base compradora na cidade de Paulínia localizada no Estado de São Paulo e contrato para fornecimento de 28.000 m³ de etanol com formação de preço FOB para retirada na usina, com preço a ser fixado pelo índice ESALQ divulgado quando do faturamento e prêmios definidos em contrato sobre o valor que varia entre percentual de 1,25% a 1,92% para modalidade CIF e desconto de 1,00% e R\$ 70,00 de frete para a modalidade FOB.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Vendas no mercado interno – controlada

A Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. possui contrato para o fornecimento de 20.000 m³ de etanol para o exercício de abril de 2019 a março de 2020 com formação de preço CIF para entrega na base compradora na cidade de Paulínia localizada no Estado de São Paulo, com preço a ser fixado pelo índice ESALQ divulgado quando do faturamento e prêmio definido em contrato sobre o valor de 1,70% para modalidade CIF.

(c) Venda de energia elétrica

Conforme contrato celebrado com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) há o compromisso de venda de energia elétrica conforme demonstrado abaixo:

<u>Média MWh / ano</u>	<u>Preço MWh / ano</u>	<u>Índice correção</u>	<u>Vigência Final</u>
55.188	R\$ 253,47	IPCA	jan/26
105.120	R\$ 278,72	IPCA	fev/25
148.920	R\$ 155,80	IPCA	dez/35
162.060	R\$ 255,26	IPCA	dez/43
46428*	R\$ 226,37	IPCA	dez/45

*Contrato prevê entregas a partir de janeiro de 2021.

(c) Compromisso com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, substancialmente, entre seis e doze anos, e a maioria é renovável ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

(d) Compromisso de entrega de volume mínimo de Etanol vinculado ao contrato de prestação de serviço de transporte rodoviário (Take or Pay)

Conforme contrato celebrado com a empresa ALL – América Latina Logística S.A., a Companhia assumiu o compromisso de entrega mínima de 400 mil m³ a serem transportados pela prestadora de serviços durante a safra 2019/20, existindo a tolerância positiva ou negativa de volume, na proporção de 10% da quantidade acordada. Em 31 de dezembro de 2019, a Controladora atingiu 77,5% de volume entregue em relação ao compromisso firmado. Na safra 2018/19, a Controladora atingiu 83% em relação ao compromisso firmado.

33 Subvenção governamental

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de financiamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”, com redução parcial deste. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 08 de outubro de 2019, foi assinado termo de acordo de regime especial (TARE nº 001-1174/2019), entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Cerradinho Bioenergia S/A, estendendo a utilização dos benefícios do “Produzir” até 2032 conforme disposto no §2º do art. 3º da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, e na cláusula décima do Convênio ICMS 190/17, de 15 de dezembro de 2017.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Receita operacional líquida”, com contrapartida na rubrica de “Tributos a recolher”. Para o período findo em 31 de dezembro de 2019, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 43.588 (2018 – R\$ 28.816).

Com base nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº 160, publicada em agosto de 2017, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. Assim, a administração, a partir do ano fiscal de 2017, considera o incentivo fiscal recebido, não tributável para fins de IRPJ e CSLL (Nota 13).

Em função do exposto acima e para atender especificamente aos critérios fiscais, a Companhia efetuou a abertura do balanço contábil, após a revisão de auditoria realizada, e efetuou os ajustes pertinentes a referida não tributação (IRPJ e CSLL), na data base de 31 de dezembro de 2017, de forma a refleti-los nas obrigações acessórias do ano de 2017, sejam elas escrituração contábil e escrituração fiscal digital (ECD e ECF).

Para enquadrar as parcelas do Produzir como subvenção para investimento e assim não tributá-las a administração observou o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014 e transferiu-as para a rubrica reserva de incentivos fiscais na patrimônio líquido, que só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos, conforme nota explicativa 22.f(ii).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Cobertura de seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes (informação não revisada) pela administração para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

		Consolidado
Bens segurados	Risco coberto	máximo de cobertura
Patrimonial	Incêndio, raio, explosão, implosão e fumaça	342.000
	Vendaval, furacao, ciclone, tornado, granizo	11.000
	Danos elétricos	6.300
	Roubo e furto mediante arrombamento	1.050
	Desmoroamento	600
	Fermentação própria ou aquecimento espontâneo	5.000
	Equipamentos eletrônicos (sem roubo)	1.050
	Vazamento de tanques e tubulações	1.000
	Quebra de maquinas	15.200
	Cobertura Básica - Incêndio Decorrente de Queimadas	225.000
	Vendaval, Furacão, Granizo, Queda de Aeronave, Imp	10.000
	Danos Elétricos	5.000
	Roubo	200
	Alagamento e Inundação	1.000
	Desmoroamento	1.000
	Fermentação Própria ou Aquecimento Espontâneo	10.000
	Equipamentos Eletrônicos	1.000
	Movimentação Interna	2.000
	Ruptura de Tubulações	3.000
	Pequenas Obras de Engenharia, para Ampliações, Rep:	3.000
	Quebra de Máquinas	10.000
	Matéria prima em Silos Bolsa limitada à	5.000
	Cláusula Particular "C" – Honorários de Peritos (DM)	500
Cláusula Particular "D" – Despesas com Descontamina	1.000	
Compreensivo empresarial	Incêndio, raio/explosão de qualquer natureza	2.500
	Danos elétricos	2.000
	Desmoroamento	500
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Equipamentos estacionários	51
	Quebra de vidros	30
	Despesas de recomposição de registro e doctos	1.000
	RC - Operações	1.000
	RC - Empregador	1.000
	Roubo de bens	100
	Derrame sprinklers	400
	Vendaval até fumaça	1.500
	Danos materiais	1.300
Veículos, máquinas e equipam. rodoviários	Danos corporais	1.500
	Danos morais	200
	L.M.I básica	5.000
	L.M.I roubo/furto	5.000
	Danos elétricos	1.000
	Responsabilidade civil geral - L.M.I	10.000
	Garantia judicial para execução fiscal (LMG)	2.296
Cíveis Seguro garantia Risco de engenharia	Básica - Obras civis em construção, instalação e	234.000
	Despesas extraordinárias	10.000
	Tumultos	10.000
	Manutenção ampla (12 meses)	234.000
	Despesas de desentulho	10.000
	Obras/Instalação contratadas, aceitas ou	10.000
	Danos físicos em consequência de riscos do	234.000
	Honorários de peritos	5.000
	Propriedades circunvizinhas (c/fundações)	40.000
	Obras civis, instalações e montagens concluídas	10.000
	Afretamento de Aeronaves/Frete Aéreo	5.000
	Despesas de salvamento e contenção de sinistro	5.000